



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7534

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO

13 de setembro de 2013

No dia treze de setembro de dois mil e treze, às dez horas, no Auditório da Reitoria, reuniu-se a Câmara de Graduação do Ifes, sob a Presidência da Pró-Reitora de Ensino, a Sra. Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro, com a presença dos seguintes membros: Randall Guedes Teixeira, Aparecida de Fátima Madella de Oliveira, Flávio Pavesi Simão, Rafael Nunes de Almeida, Leandro Bitti Santa Anna, Thiarla Xavier Dal-Cil Zanon, Pedro Leite Barbieri, Wesley Spalenza, Elenilson Francisco Costa, Jean Eduardo Glazar, Raphael Andrade Vieira, Robson Prucoli Posse, Cláudia da Silva Ferreira, Marcelo Giordani Minozzo, Fernando Tadeu Esposito, Lusinério Prezoti, Antônio Fernando de Souza, Douglas Prates da Cruz, Felipe Nascimento Martins, Luiz Alberto Pinto, Dárcio L. Quintas, Denise Rocco de Sena, Hudson Luiz Cogo, Cynthia Krüger Quinino, Euzanete Frassi de Almeida, Suzana Maria Gotardo Chambela. Convidados: Odilon Corrêa da Silva, Celma Busato Soprani, Eros Estevão de Moura, Monique Moreira Moulin, Karla M. Pedra de Abreu, Márcia Cristina de Oliveira Moura. A reunião teve a seguinte pauta: **1 Informes; 2 Aprovação da ata da reunião de 21/06/2013; 3 Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação - Campus Cachoeiro de Itapemirim; 4 Aprovação Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas – Campus de Alegre; 5 Alteração na matriz curricular do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental – Campus Colatina; 6 Inclusão da disciplina optativa “Trabalho e Conclusão de Curso (TCC)” no Curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Campus Santa Teresa; 7 Atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Campus de Alegre; 8 Alteração de pré-requisitos no Curso de Licenciatura em Física – Campus Cariacica; 9 Constituição de comissão para revisão do Núcleo Comum das Graduações, 10 Reformulação dos editais de transferência: permitir uso do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e que os alunos do Ifes participem; 11. Mudança no cronograma de entrega de documentos nos editais do SiSU (Sistema de Seleção Unificada).** A Pró-Reitora, Sra. Araceli V. F. N. Ribeiro, inicia a reunião, cumprimenta a todos e agradece pela presença. Para o **item 1**, Araceli faz um breve relato informando que o Governo Federal instituiu as Funções de Cargos de Coordenadores de Cursos (FCCs), e que todo curso regular que emite diploma (Cursos Técnicos, Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado) têm direito à FCC. Araceli informa que em meados deste ano, a Setec (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica) solicitou que o Ifes encaminhasse uma lista de cursos para verificar

quantas FCCs seriam disponibilizadas. A lista enviada pelo Ifes continha 89 (oitenta e nove) cursos, porém o Governo cortou cerca de 20% (vinte por cento) desse total e publicou a portaria no dia 10 de setembro distribuindo 69 (sessenta e nove) FCCs para o Ifes. Dessa forma, não haverá FCC para todos os cursos nesse primeiro momento e a distribuição das funções será discutida junto aos Diretores Gerais dos Campi. Araceli passa a lista de cursos para conferência.

Informe 2. Araceli apresenta o novo Diretor de Graduação, Sr. Randall Guedes Teixeira, explica como ficou a nova estrutura da Pró-Reitoria de Ensino e informa que o telefone institucional da prof^a Cristiane Tenan está agora com o Randall e o telefone do prof. Altair Peterle está com o novo Diretor de Ensino Técnico, o prof. José Aguilar Pilon.

Informe 3. Randall menciona que foi enviada aos coordenadores e gestores de ensino uma solicitação de divulgação do Processo Seletivo do Ifes. Informa que até o momento poucos campi responderam e solicita que os campi que ainda não responderam façam isso o mais breve possível. Randall justifica que o objetivo é melhorar a divulgação externa do Ifes, pois muitas pessoas não sabem que existem outros campi além do Campus Vitória e nem que o Ifes oferta cursos superiores. Randall informa que serão produzidos materiais para serem enviados às escolas da rede pública. São cartazes tamanho A3 e pôlderes com as informações sobre o site, quantidade de campus, locais de funcionamento e datas de processos seletivos, frisando que existem cotas de 50% (cinquenta por cento) para alunos de escola pública. Além disso, também será enviada uma carta aos diretores das escolas justificando a importância da divulgação e solicitando que o diretor não apenas afixe o cartaz na escola, mas que transmita a informação em sala de aula. Randall menciona que esta é uma ação conjunta da Diretoria de Graduação e da Diretoria de Ensino Técnico e solicita que cada campus indique três escolas. Primeiro será feita a distribuição de material do Processo Seletivo dos Cursos Técnicos e posteriormente dos Cursos de Graduação. Quem tiver alguma sugestão poderá enviá-la à Pró-Reitoria de Ensino (Proen).

Informe 4. Randall informa que foram feitas algumas modificações no layout das páginas dos Cursos Técnicos e de Graduação no site do Ifes. Randall acessa o site do Ifes, mostra os novos layouts e explica detalhadamente as modificações. Araceli solicita que os membros da Câmara verifiquem se as informações estão corretas e informa que podem ser enviadas sugestões para a Pró-Reitoria de Ensino.

Informe 5. Randall informa que está sendo criado um canal para troca de informações entre coordenadores e gestores de ensino por meio de uma sala no ambiente moodle. A palavra é passada para a Diretora do Centro de Educação a Distância, Sra. Yvina Pavan Baldo, para apresentação da proposta de criação das salas no Moodle Institucional. Yvina explica que haverá uma sala para a Câmara de Graduação e uma sala para Diretoria de Graduação. Na sala da Câmara de Graduação serão disponibilizados os arquivos das reuniões, as pautas e as atas. Todos os membros terão acesso e poderão visualizar, editar e postar arquivos no fórum de discussões criado para cada reunião. Além disso, todos os coordenadores de cursos também terão acesso à visualização. Na sala da Diretoria haverá um fórum geral e fóruns específicos para as Licenciaturas, as Engenharias, os Bacharelados e os Tecnólogos. Serão disponibilizadas as legislações internas do Ifes e leis em nível nacional que

serão ordenadas por pasta para facilitar o acesso. Nesta sala, os coordenadores de cursos e gestores de ensino terão todos os tipos de acesso. Por questão de padronização, o login será a matrícula Siape e será criada uma senha padrão. Para os discentes, o login será o número da matrícula. Será enviado um guia de orientação para o usuário alterar o perfil e a senha. Yvina explica que a adoção da matrícula Siape como login evitará que o usuário tenha múltiplos logins, haverá uma padronização e todas as pessoas que possuem login múltiplo serão associados ao Siape. Araceli informa que para as próximas reuniões das Câmaras não haverá mais envio de arquivos por e-mail. Os arquivos serão disponibilizados na sala da Câmara no moodle e os membros deverão entrar na sala para acessar os documentos. Denise sugere a inserção de um link com as salas na página do Ifes para facilitar o acesso. Yvina informa que será providenciado. Eros (Campus Cachoeiro) sugere a disponibilização das atas para o público externo. Esta solicitação será verificada junto à CSO (Comunicação Social). **Informe 6.** Randall informa que participou do ForGrad (Fórum Brasileiro de Pró-Reitores de Graduação), que ocorreu no período de 18 a 21 de agosto deste ano. Relata que assistiu a uma palestra do Instituto Federal do Ceará (IFCE) sobre as experiências dos alunos do Programa Ciências sem Fronteiras, informando que o IFCE faz um acompanhamento do aluno buscando orientar na escolha para onde devem ir fazer o intercâmbio e quando o aluno retorna eles procuram aproveitar as experiências desses alunos. Randall informa que irá solicitar aos campi um levantamento para verificar quem são os alunos que estão participando do Programa Ciências sem Fronteiras, em quais cursos estão matriculados e para onde estão indo. O objetivo é compartilhar as experiências desses alunos. **Informe 7.** Randall destaca a importância da Semana de Ciência e Tecnologia para divulgação externa do Ifes. Informa que a Pró-Reitoria de Extensão abriu Edital de chamada para inscrição de propostas de apresentação de trabalhos para o estande institucional na 10ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Randall argumenta que esta é uma boa oportunidade para divulgação e salienta que é interessante que não seja uma ação isolada de um curso ou outro, mas que seja uma ação do campus. Solicita que quem for apresentar trabalho informe à Proen para que se possa elaborar uma escala de revezamento entre os campi/cursos evitando que os estandes fiquem ociosos. **Informe 8.** Randall comenta que existem alguns problemas envolvendo o ROD (Regulamento da Organização Didática) dos cursos superiores e cita algumas demandas recebidas dos campi, tais como: a solicitação do Campus Cariacica para que alunos com Licenciatura em outras instituições possam utilizar o curso todo e fazer apenas a complementação para obter o título de Bacharel em Física. Trancamento no período inicial, criação de aluno especial para que as pessoas da comunidade possam cursar disciplinas, unificação dos RODs presencial e a distância, Sistema Acadêmico, entre outros. Randall explica que devido à elaboração do Planejamento Estratégico e do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) será necessário buscar soluções alternativas enquanto não ocorre a revisão do ROD, prevista para o próximo ano. Informa que será criado um fórum de discussões sobre o ROD na sala da Diretoria de Graduação no ambiente moodle e que posteriormente será nomeada uma comissão para

revisão do regulamento. **Informe 9.** Randall informa que a Diretoria de Graduação recebeu um documento do Campus Santa Teresa sobre o problema de periodização dos alunos no Sistema Acadêmico, ou seja, o aluno do terceiro período cursa uma disciplina do sétimo período e o Sistema Acadêmico o periodiza no oitavo período. Randall passa a palavra para a servidora Simone Izoton Nascimento da Silva, da Diretoria de Tecnologia da Informação. Simone cita alguns problemas recorrentes no Sistema Acadêmico que muitas vezes decorrem da operacionalização inadequada do sistema. Simone comenta que a periodização no Sistema Acadêmico não condiz com o entendimento de que o aluno ingressante em 2013/1 estará no segundo período em 2013/2. A periodização acontece de acordo com o andamento do aluno no curso, isto é, se ele reprovar em alguma disciplina, estará ainda no primeiro período e não no segundo. A periodização está relacionada com as disciplinas que o aluno cursou no período anterior, dessa forma, se o aluno não cursar as disciplinas de acordo com a matriz, ele irá desperiodizar. Simone menciona que não é possível mudar as regras do Sistema Acadêmico e que nesses casos sugere aos campi que ao terminar o pedido de matrícula, antes de efetivar a matrícula, a CRA (Coordenadoria de Registro Acadêmico) pegue o relatório por diário e verifique se as disciplinas solicitadas pelo aluno estão de acordo com o que está disposto no Sistema Acadêmico. Todavia, esta ação demandaria mais trabalho nas CRAs. Simone relata que existe uma falha no Sistema Acadêmico em relação à segunda etapa de matrícula, pois o Sistema não mostra as disciplinas que tiveram todas as vagas preenchidas e como a matrícula online ocorre em cinco dias, pode acontecer de no terceiro dia de matrícula algum aluno desistir da disciplina deixando-a visível, porém o aluno que se matriculou nos dois dias anteriores não fica sabendo que abriu vaga na disciplina e muitas vezes outros alunos com coeficientes de rendimento menores acabam conseguindo se matricular devido a esta falha. Uma solução para evitar esse problema seria a análise do relatório de pedido de matrícula antes da efetivação. O assunto é amplamente discutido pelos membros da Câmara. Flávio relata que no Campus de Alegre todos os pedidos de matrícula de alunos que não estão em situação regular passam pelas coordenações dos cursos antes de a CRA fazer a matrícula. Araceli sugere que o Fórum de Registro Acadêmico discuta a questão. Euzanete sugere ofertar duas ou três vagas a menos nas disciplinas na primeira e segunda etapas, assim, na terceira etapa se alguém questionar será possível incluir no diário de matrícula sem precisar tirar a vaga de outro aluno. Araceli menciona que o ROD será ajustado em conformidade com as especificidades do Sistema Acadêmico, porém enquanto não acontece a revisão, os campi devem procurar resolver o problema optando por uma das sugestões apresentadas. **Informe 10.** Araceli faz um breve relato destacando alguns problemas que têm ocorrido com relação ao estágio obrigatório dos Cursos de Licenciatura, pois alguns campi entendem que o estágio deve passar pela Coordenadoria de Integração Escola – Empresa (CIE-E), outros entendem que não. Menciona que o estágio é uma disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura, porém houve um caso de uma aluna que estava cumprindo o estágio obrigatório e desejava fazer um estágio não obrigatório, mas a CIE-E negou porque extrapolava a carga horária de seis horas diárias. Araceli informa que são tipos de estágios

diferentes e devido a esses ruídos o FCIEE (Fórum de Servidores das Coordenadorias de Integração Escola – Empresa) propôs nomear uma comissão para rever a resolução de estágio, buscando uniformizar as atividades das CIE-Es nos campi, determinar se os estágios dos cursos de licenciatura passarão ou não pelas Coordenadorias e como será o procedimento. A comissão será constituída no Cepe na próxima reunião, que ocorrerá no dia 27 de setembro de 2013.

Informe 11. Araceli informa que foi recebido um documento do Campus Serra dizendo que o setor de biblioteca do campus não queria emitir o nada consta para o aluno se o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) não fosse entregue nas normas do Ifes. Todavia, sem o nada consta o aluno não consegue pedir a colação de grau. A situação gerou um desconforto e foi solicitado ao FBI (Fórum de Bibliotecários do Ifes) que discutisse essa questão. Araceli menciona que até o momento ainda não teve acesso ao que ficou estabelecido pelo Fórum, Salienta que é importante estimular o aluno a usar as normas técnicas, porém o nada consta serve para mostrar que o aluno não está em débito com a biblioteca. Os membros informam que existe uma portaria estabelecendo que o TCC tem de estar de acordo com as normas técnicas para que seja emitido o nada consta. Araceli informa que esta portaria deverá ser revista, além disso, se as normas do Ifes não forem as mesmas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) também precisarão ser revistas. Para o **item 2**, foi submetida aos membros da Câmara a Ata da reunião anterior, realizada em 21 de junho de 2013; a Ata foi aprovada por todos e circulou para aposição das assinaturas junto com a lista de presença. Abrindo o **item 3**, Araceli passa a palavra ao prof. Jean Eduardo Glazar, relator do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus Cachoeiro. Jean faz a apresentação do relato e informa que o Campus Cachoeiro utilizou o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação já existente em Colatina. Em relação aos aspectos legais, faltaram as leis nº 10.639/2003 e nº 11645/2008, que estabelecem o ensino da História da África e da Cultura Afro-Brasileira nos sistemas de ensino, a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições e a Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior. Sobre a estrutura física, o projeto menciona que já existem laboratórios, porém para abrir turmas com 40 alunos, a quantidade de computadores e o espaço físico desses laboratórios deverão ser ampliados. Além disso, também será necessária a contratação de 6 (seis) novos docentes na área de Informática, um na área de Matemática e outro na área de Administração, sendo que a contratação de 3 (três) professores da área de informática já seria de imediato, na abertura do curso. Portanto, o atual quadro de professores passaria por um aumento de mais 50% (cinquenta por cento). O parecer é favorável. Eros Estevão de Moura, Coordenador do Curso, explica que há a possibilidade de expansão dos laboratórios, caso necessário. Além disso, o curso será ofertado ao dia e há maior demanda no

turno noturno. Quanto ao corpo docente, houve um replanejamento nesse item e com isso há a necessidade de contratação de mais 4 (quatro) professores. Eros informa que as sugestões foram acatadas. O projeto é aprovado. Para o **item 4**, Araceli faz uma breve descrição do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas do Campus de Alegre e passa a palavra para a relatora do projeto, a prof^a Monique Moreira Moulin, para a apresentação do relato. Monique explica que a implementação do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas será complementar ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas já existente e consolidado no Campus de Alegre e será facultativo ao aluno após a conclusão do curso de licenciatura. Monique menciona que foi feita apenas uma ressalva para maior detalhamento do Estágio Profissional. O parecer é favorável e o projeto é aprovado. A palavra é passada para Márcia Cristina de Oliveira Moura, Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental do Campus Colatina que inicia o **item 5**. Márcia faz um breve relato acerca da abertura do curso em regime seriado ressaltando suas especificidades. Informa que o curso foi Reconhecido em 2010 e ficou com nota 4 (quatro) na avaliação. Márcia faz a apresentação detalhada da matriz do curso e informa que cada 15 (quinze) horas no sistema seriado equivale a um crédito no sistema de créditos e que a carga horária do curso é de 2.400 horas. Márcia informa que houve um edital de convocação para os alunos matriculados no curso participarem de uma assembleia, na qual foi apresentada a proposta de alteração do sistema seriado para o sistema de créditos e as alterações propostas na matriz curricular. Márcia relata que os alunos concordaram em migrar para a nova matriz curricular e esclarece que a migração é individual e se o aluno não quiser migrar para a nova matriz ele poderá continuar no sistema seriado. As alterações são aprovadas. Para o **item 6**, Randall informa que o Coordenador do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Santa Teresa solicitou a inclusão do componente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como componente optativo na matriz curricular do curso. A inclusão do componente foi aprovada *ad referendum* pela Diretoria de Graduação e está em pauta para homologação. A palavra é passada para o Coordenador do Curso, prof. Odilon Corrêa da Silva, que relata os problemas decorrentes da ausência do componente TCC, em função dos quais, decidiram ofertar a disciplina como optativa. Jean (Campus Colatina) questiona se o aluno vai conseguir fazer o TCC além das disciplinas obrigatórias do curso. Odilon menciona que a elaboração do TCC não foi imposta e será uma experiência. A inclusão do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como componente optativo na matriz curricular do curso é homologada. Para o **item 7**, a palavra é passada para o Coordenador do Curso de Tecnologia e Análise em Desenvolvimento de Sistemas (TADS) do Campus de Alegre, prof. Fávio Pavesi Simão, que apresentará as alterações realizadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Flávio informa que houve a inserção da disciplina de Libras como disciplina optativa e a inserção do Estágio Supervisionado não obrigatório. Flávio explica que a disciplina de Libras não foi inserida na matriz principal e que a mesma entra como carga horária complementar, assim, não será preciso alterar a matriz. A disciplina poderá ser ofertada em qualquer período e pode ser contabilizada como Atividade Complementar. Explica que o professor

de Libras atende a todos os cursos e que os alunos de TADS podem cursar a disciplina junto com alunos de outros cursos. Fávio relata que o TCC constava no PPC como não obrigatório. Todavia, o Colegiado instituiu em reunião que seria um componente obrigatório. As alterações são aprovadas. Jean pergunta se existe alguma ação institucional para resolver o problema da falta de professor de Libras. Randall informa que uma possível solução é ofertar a disciplina a distância, dentro da previsão de até 20% (vinte por cento) de oferta de disciplinas a distância para os cursos presenciais, porém os cursos ainda não foram reconhecidos devem ofertá-la na modalidade presencial. Denise (Campus Vila Velha) sugere a contratação de um Curso In Company para capacitar professores de Libras. Araceli informa que solicitou ao Fonapne (Fórum dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) um levantamento de cursos que ofereçam a especialização para capacitar o professor de Atendimento Educacional Especial (AEE). Explica que é possível capacitar um professor do campus para atender a demanda de professor AEE exigida por lei. Suzana (Campus Santa Teresa) informa que de acordo com a legislação, após o ano de 2015 o professor de Libras deverá ser formado em Letras/Libras. Araceli solicita que Suzana envie esta Lei à Proen. Para o **item 8**, Randall faz um breve relato informando que devido à ausência de pré-requisitos, os alunos do Curso de Licenciatura em Física do Campus Cariacica se matriculavam na disciplina de Estágio supervisionado I sem ter cursado a disciplina de Didática Geral e acabavam tendo muitas dificuldades, em alguns casos nem conseguiam concluir a disciplina. Em função disso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) solicitou as seguintes inserções: colocar co-requisitos em Estágio supervisionado I (120h) da disciplina de Didática Geral (90h), sendo que estágio supervisionado I deve ser feito ou no mesmo semestre de Didática Geral ou em semestres posteriores; colocar pré-requisitos em Estágio Supervisionado II (130h) da disciplina Estágio supervisionado I (120h); colocar pré-requisitos em Estágio Supervisionado III (150h) da disciplina Estágio Supervisionado III (130h). Araceli menciona que o processo de reconhecimento do curso será formalizado em outubro e haverá tempo hábil para cadastrar a nova matriz, de modo que o curso fique com apenas uma matriz. As alterações são aprovadas. Para o **item 9**, Randall informa que a Resolução CS 49/2011, que estabelece normas para o núcleo comum dos Cursos de Graduação do Ifes e estabelece que as matrizes curriculares deverão ser iguais, diferenciando no máximo 300 horas nas disciplinas optativas, será revisada. Antônio (Campus Santa Teresa) relata alguns problemas com relação à similaridade entre os campi e que poderia haver mais flexibilidade. Araceli relata que a Resolução, que inicialmente era uma Orientação Normativa (ON), foi construída em conjunto com os coordenadores vigentes na época. Informa que devido a uma reclamação formal de que os alunos formados no Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental dos campi Vitória e Colatina cursaram matrizes diferentes e tinham perfis diferentes, apesar de terem concluído um mesmo curso e na mesma instituição de ensino, foi decidido unificar parte das matrizes dos cursos visando a uma maior similaridade dentro de um mesmo curso. Pedro (Campus Cariacica) informa que esteve na Comissão das Licenciaturas e critica a forma como foi elaborada a ON, justificando que a versão final da ON não

condizia com o que foi proposto pela Comissão. Luiz (Campus Serra) sugere que a unificação seja por área. Os membros da Câmara discutem amplamente a questão e decidem nomear uma comissão com um representante por curso, incluindo os campi que estão elaborando projeto, para a revisão da Resolução CS 49/2011. Randall solicitará a indicação dos nomes dos membros da comissão. Para o **item 10**, Araceli relembra a discussão sobre o processo seletivo para o Edital de Transferência, relatando que não houve um consenso se seria aplicação de prova ou análise do Histórico Escolar e que acabaram ficando as duas opções e cada curso decidiria como faria a seleção. Informa que foi definido que 50% (cinquenta por cento) das vagas seriam para alunos de instituições públicas e 50% (cinquenta por cento) para alunos de instituições privadas, em função dos coeficientes de rendimento dos alunos de instituições públicas que geralmente eram menores. Araceli informa que o Campus Serra enviou uma solicitação perguntando se poderiam utilizar o Enem como nota de classificação e de corte. Menciona que o problema em utilizar a nota do Enem seria porque prejudicaria quem não fez o Enem. Luiz relata que devido a problemas de edital tiveram de abrir mais vagas. A motivação para o uso da nota do Enem seria para facilitar a análise. Araceli comenta que o problema maior é para quem aplica prova, pois a avaliação de Histórico Escolar é um procedimento mais tranquilo. Os membros da Câmara decidem fazer uma votação para verificar se mantêm processo de seleção como está ou se acrescentam o Enem como terceira opção. A votação por contraste decidiu manter as duas opções de seleção já existentes. Randall menciona que a transferência é para alunos externos, porém alguns campi estão aceitando transferência de alunos do próprio Ifes. Explica que pelo fato de os calendários não estarem unificados, em função da greve, os alunos perdem o prazo para solicitar a reopção de curso e os campi estão usando esse argumento para aceitá-los por transferência. Randall diz que de acordo com o ROD, o aluno não poderia participar do Edital. Pedro sugere deixar claro no edital que a transferência é externa. Euzanete menciona que os alunos do Ifes que não se identificarem com os cursos ficariam impedidos de mudar de curso. Denise manifesta-se favorável a dar oportunidade aos alunos do Ifes. Após as discussões, ficou definido que nos próximos editais de transferência será permitido aos alunos do Ifes participarem, mesmo aqueles que ingressaram por reopção de curso, até que o calendário se regularize e que ocorra a revisão do ROD. Abrindo o **item 11**, Randall menciona que nas reuniões do SiSU o aluno tem de chegar com todos os documentos para fazer a matrícula senão ele é eliminado. Devido a muitos questionamentos, o Campus Serra propôs permitir que o aluno participe da reunião, mas que ele tenha um prazo para entregar a documentação. Araceli sugere a flexibilização de prazo para entrega de documentos dos alunos da primeira e segunda etapas também, pois muitos alunos perdem a vaga porque esquecem algum documento. Euzanete explica que o aluno tem de se matricular durante a reunião, pois o objetivo é ocupar a vaga naquele momento, quem não está com a documentação completa é eliminado e o suplente seguinte é chamado na hora. Esclarece que a flexibilização de prazo para a entrega de documento descaracteriza a necessidade de haver as reuniões. Euzanete sugere fazer a chamada dos suplentes pela internet e eliminar as reuniões.

Jean menciona que para alguns cursos de campi do interior, com baixa procura, as reuniões são interessantes. Suzana sugere utilizar o mesmo critério das reuniões e chamar apenas os 50 primeiros suplentes pelo site, para cada reunião, respeitando o número de vagas e a ordem de classificação. Seria estipulada uma data para os alunos comparecerem ao campus e um prazo para a CRA efetivar a matrícula. Araceli sugere elaborar uma proposta de edital considerando o que foi discutido na reunião, enviar aos membros da Câmara para sugestões e aprovar na próxima reunião. Todos concordam. Nada mais havendo a discutir, Araceli dá por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, treze de setembro de dois mil e treze.